

# UMA ESCOLA

## Waste Art

ANA HOLANDA

Ateliê ensina 60 crianças entre 4 e 14 anos a reciclar materiais e a transformar sonhos em brinquedos

**M**uitos velhos, liquidificadores quebrados, computadores ultrapassados e outras

quingentárias que ninguém quer mais se transformam em

materia-prima preciosa nas

mãos dos alunos do Ateliê Tempo e Espaço, em São Paulo. Lá, tudo é

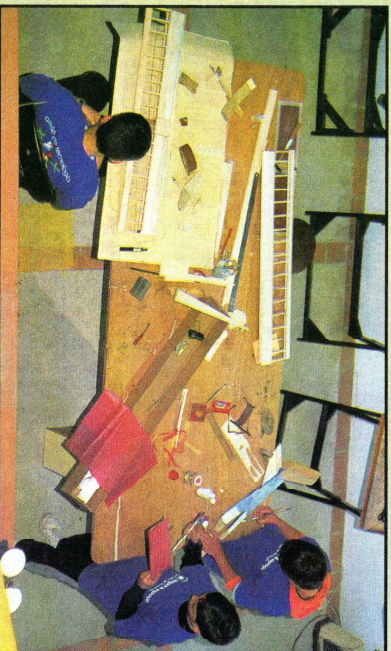
reaproveitado e não há limites para os sonhos e

criatividade dos alunos, que constroem desde brinquedos

simples de madeira até sofisticados modelos de carros

guiados por controle remoto.

À escola fica na Granja Viana, um bairro próximo a uma bonita mata verde. Na casa não há portas e os alunos podem circular por todas as salas - artes gráficas, aerodinâmica, eletrônica, engenharia de alimentos, marcenaria, mecânica e robótica. Em cada um há professores disponíveis e bastante sucata e materiais para quem quer construir alguma coisa ou simplesmente entender o funcionamento de objetos de nosso dia-a-dia.



FOTOS: LUIZ DORO

**Sala de aerodinâmica: treinando garotos que sonham em construir seu próprio avião**

A maioria dos 60 alunos éo Ateliê, todos entre 4 e 14 anos, começa na marcenaria. Lá, eles aprendem a montar carrinhos, cadeiras, skates, móveis e muitos outros

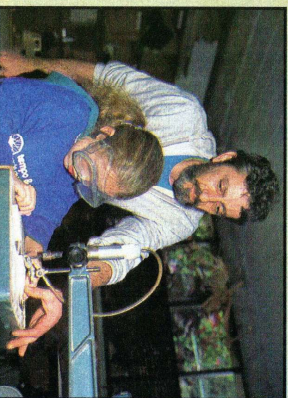
objetos. Há só uma aula semanal com quatro horas de duração, mas que sempre se estende bem mais do que isso

por insistência dos próprios alunos. Todos querem acabar algum trabalho ou aperfeiçoar um invento ou brinquedo.

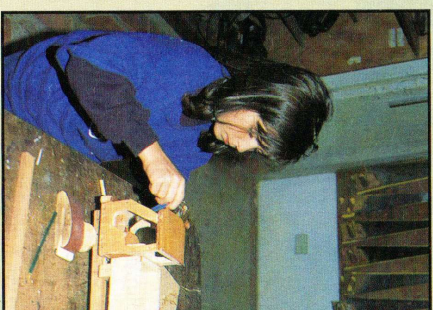
Marina Caiado, de 8 anos, há mais de um ano no Ateliê, já construiu um trenzinho, um carro, uma joaninha, um bonaco e um quebra-cabeças.



Sérgio: montando seu barco



Marina Caiado: usando as máquinas da marcenaria



Marcenaria: primeiro estágio no Ateliê

“Agora estou construindo um guindaste”, conta Marina. Ela leva tudo o que faz para casa, onde os brinquedos fazem muito sucesso. “Minha irmã mais nova, a Luísa, de 6 anos, gostou tanto que também quis ser aluna do Ateliê.”

Entre os meninos, o setor que faz mais sucesso é a sala de aerodinâmica, que dispõe até de um túnel de vento para teste dos protótipos. Dessa concorrida oficina saem

aviões e barcos de controle remoto, que são projetados e construídos pelos alunos, com supervisão dos professores. Quanto mais sofisticado o

O Ateliê nasceu há 13 anos da cabeça do engenheiro José Carlos Teixeira Moreira, que montou uma pequena oficina para brincar com seus filhos. Juntos, eles construíram aviões, carrinhos e tudo o que puderam imaginar. “Eu sempre gostei desse tipo de atividade, que aprendi a fazer com meu avô, e queria transmitir para meus filhos”, conta.

Os amigos dos filhos de José

### Idéia Feita em Casa

Carlos gostaram tanto da idéia que passaram a frequentar a oficina. Logo a frequência cresceu tanto que acabou transformando a oficina numa escola. “Minha idéia era realizar os sonhos das crianças”, conta José Carlos. “Quería que elas pudessem aprender como tornar realidade aqueles sonhos que todos nós desenhamos nas últimas páginas dos cadernos.”

projeto, mais coisas o aluno precisa aprender antes de ver o que desenhou virar realidade. Sérgio Ricardo Silva, que acaba de fazer 15 anos, por exemplo, está há dois anos no Ateliê, precisou passar primeiro por vários estágios antes de chegar à fase final de seu mais último

trabalho, antes de deixar o Ateliê. “Estou fazendo um barco pantaneiro guiado por controle remoto”, conta Sérgio. Para chegar no modelo final desse barco, que é impulsionado por um ventilador, ele precisou frequentar as aulas de marcenaria e mecânica.

### Avião Movido a Suco de Laranja

A professora de Português explicou a nova lição aos

Marcelo Miranda não conseguiu parar de pensar. Não no aula, mas na idéia que invadia sua cabeça e que ele não podia deixar escapar. A mão, rápido, rabiscou no caderno uma marvinilha

tecnológica: um avião movido a suco de laranja!

A idéia veio do nada. Marcelo lembrou que quando ele espremia uma casca de laranja perto da chama de uma vela, as gotinhas espirradas se inflamavam e provocavam pequenas explosões. Assim, para o avião funcionar, ele iria precisar de um ventilador, uma hélice e...

— Marcelo Miranda! — gritou

o professor, antes de lhe dar uma bronca pela desatenção.

— Desenhando um avião e ainda por cima tudo errado.

Marcelo foi parar no differentiated, mas não desistiu da idéia. Por fim, acabou descobrindo o Ateliê

Tempo e Espaço, uma escola em que se aprendia a montar aviões e tudo o que a imaginação permitisse. Marcelo foi para o Ateliê, aperfeiçoou a idéia e finalmente construiu seu avião movido a suco de laranja. Os cientistas ainda não conseguiram descobrir um meio de usar o sumo da laranja para fazer o combustível, mas isso não é problema dele. Quando conseguirem, o avião estará pronto.



Ateliê: transito livre pelas salas de aula